Análise

Estruturada

- Modelo Essencial ou Lógico constitui-se de dois sub-modelos (Modelo Ambiental e Modelo Comportamental) e um Dicionário de Dados.
- Linguagens: Fortran, Cobol, C, etc.

Orientada a Objetos

- Modelo Funcional, Modelo Estrutural e Modelo Comportamental.
- Linguagens: Java, C++, etc.

Análise Estruturada

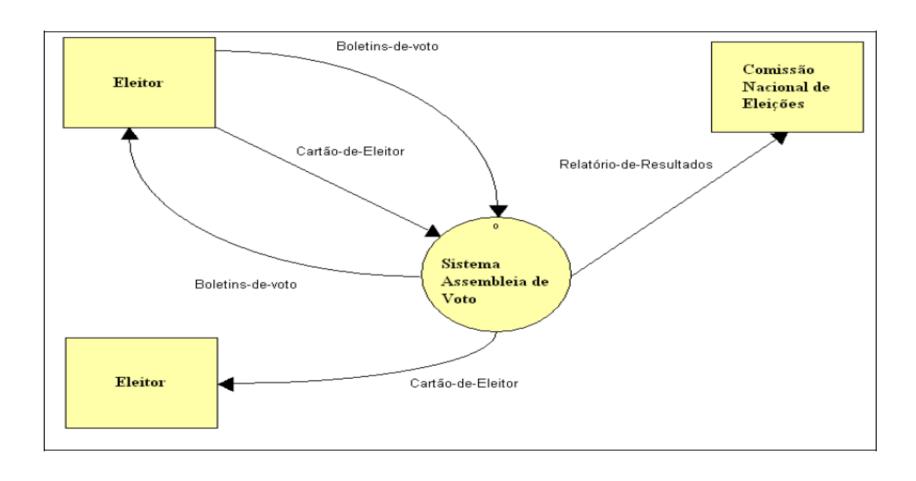
- Modelo Ambiental: Define a fronteira entre o sistema e o seu ambiente externo.
 - Diagrama de contexto
- Modelo Comportamental: Descreve o comportamento do interior do sistema.
- Dicionário de Dados: É uma listagem organizada de todos os elementos de dados do sistema.

Modelo Ambiental::Diagrama de contexto

- **Processo**. É a parte mais fácil do diagrama de contexto, consiste de um único circulo. O nome do processo é normalmente o nome do sistema. São exemplos: Sistema de gestão da contabilidade e Sistema de gestão da biblioteca.
- Terminadores/Entidades Externas. São representados por um rectângulo. Os terminadores comunicam directamente com o sistema através de fluxos de dados ou de fluxos de controlo, ou através de depósitos de dados externos. Os terminadores não podem comunicar entre si.

O diagrama de contexto deve ser construído de modo que as entradas sejam causadas e iniciadas pelos terminadores e que as saídas/respostas sejam causadas e iniciadas pelo sistema.

Modelo Ambiental::Diagrama de contexto



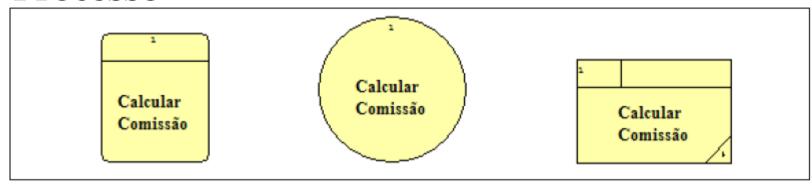
Análise Estruturada::Modelo Comportamental

Depois de modelado e validado o modelo ambiental é necessário passar para a modelação do comportamento do interior do sistema com recurso a:

- Diagramas de Fluxos de Dados (DFD);
- Diagramas de Entidades Relacionamento (ER);
- Diagramas de Transição de Estados (DTE).

- Os DFDs são a principal técnica de modelação funcional da Análise Estruturada. Estes diagramas modelam o sistema como uma rede de processos ou funções, interligados por fluxos e depósitos de dados.
- Os Diagramas de Fluxos de Dados são composto de Processos, Fluxos de Dados, Depósitos de Dados e Terminadores/Entidades Externas.
- Podem ser usados para descrever quer processos computadorizados quer não computadorizados.

Processo



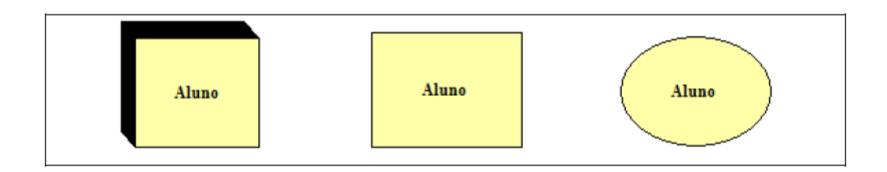
Fluxo de Dados

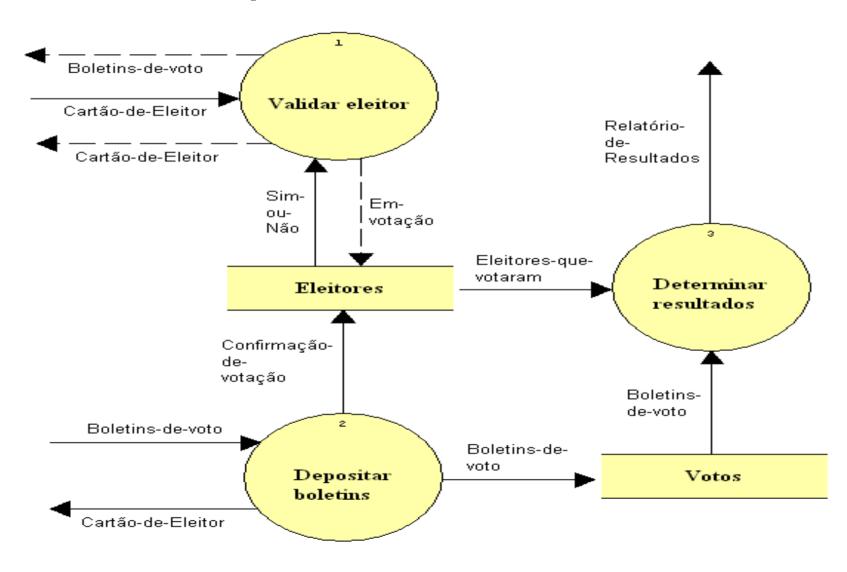


Deposito de Dados



Entidades Externas ou Terminadores



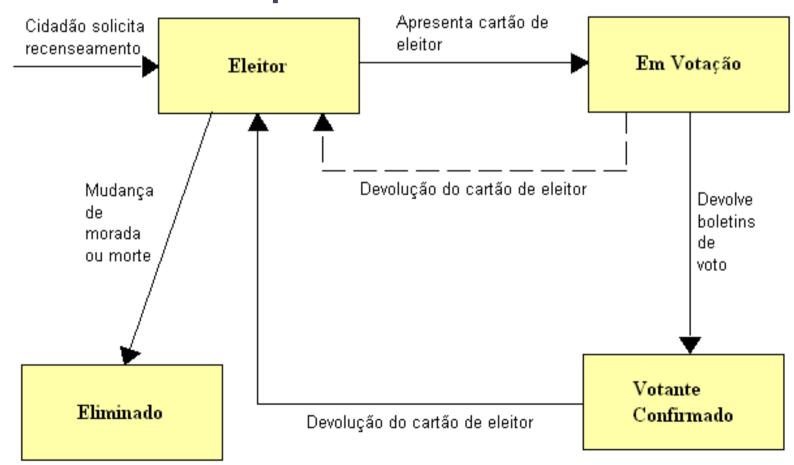


Modelo Comportamental::Diagramas ER

Desenvolvimento do Modelo de Dados Inicial



• Um DTE representa todas as sequência de eventos que podem ocorrer durante o ciclo de vida de uma ocorrência de uma entidade no SI.



Análise Estruturada::Dicionário de Dados

• O dicionário de dados é uma listagem organizada de todos os elementos de dados do sistema, com definições precisas e rigorosas.



Análise Estruturada::Dicionário de Dados

- Elementos de dados;
- Estruturas de dados grupos de elementos de dados.
- Fluxo de dados um pacote de dados;
- Depósitos uma coleção de pacotes de dados;

Análise 00

- As metodologias de análise OO procuram sistematizar quer a informação do sistema quer o processamento que manipula essa informação, através de objetos do mundo real.
 - Modelo Funcional,
 - Modelo Estrutural e
 - Modelo Comportamental.

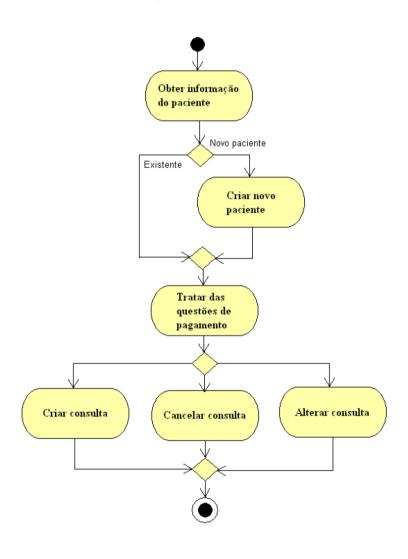
Análise 00::Modelo Funcional

- Descreve os processos de negócio e a interação do SI com o seu ambiente.
 - Diagramas de Atividades;
 - Diagramas de Casos de Uso.

Funcional::Diagrama de Atividades

- Determinar o contexto ou foco do processo a ser modelado de modo a encontrarmos um nome adequado para o diagrama.
- Identificar as atividades, fluxos de controle e fluxos de objeto que ocorram entre atividades.
- Identificar as decisões que fazem parte do processo a ser modelado.
- Identificar eventuais perspectivas de paralelismo no processo.
- Desenhar o diagrama.

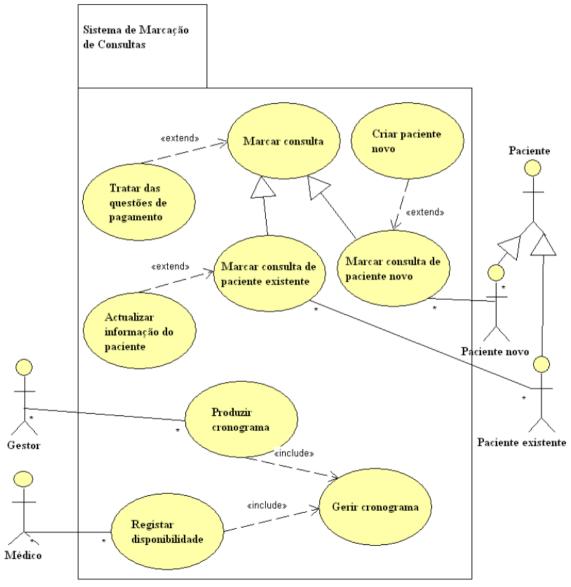
Funcional::Diagrama de Atividades



Funcional::Diagrama de casos de uso

- Identificar os casos de uso principais
- Expandir os casos de uso principais
- Confirmar os casos de uso principais
- Criar o Diagrama.

Modelo Funcional::Diagrama de casos de uso



Análise 00:: Modelo Estrutural

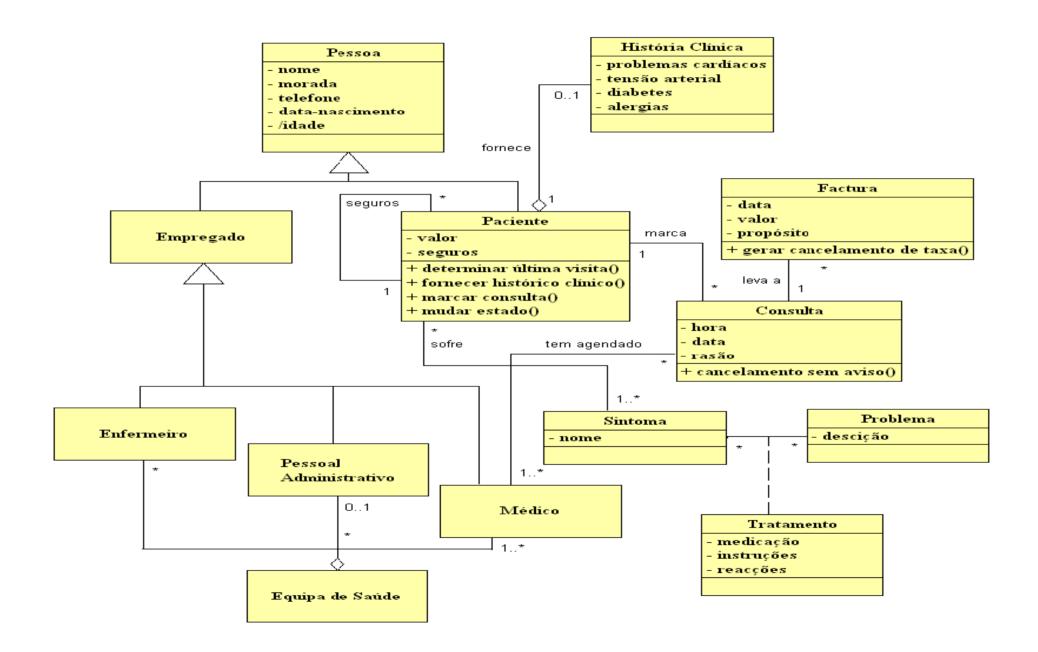
Descreve a estrutura dos dados que suportam os processos de negócio nas organizações.

- Descrição Classes-Responsabilidades-Colaborações (CRC) - deve conter toda a informação necessária para construir um modelo estrutural lógico do domínio do problema em análise;
- Diagramas de Classes;
- Diagramas de Objetos.

Modelo Estrutural:: Descrições CRC

- organização lógica dos dados, sem indicar como os dados são criados, armazenados ou manipulados;
- descrição CRC a presenta os elementos essenciais de uma classe;

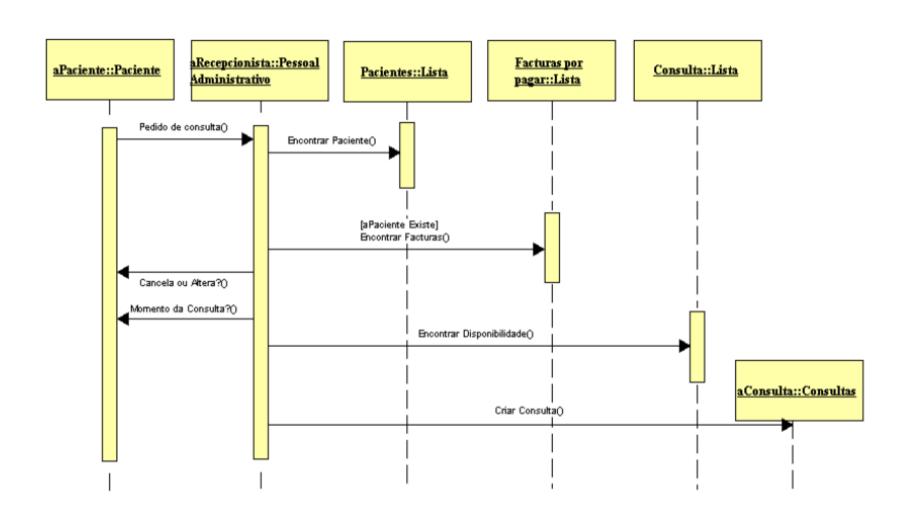
Nome da classe: Paciente	ID: 3	Tipo: Concreta, domínio
Descrição: Um indivíduo que necessita	receber cuidados de sa	úde Caso de uso associado: 2
Responsabilidades Marcar consulta Determinar última consulta Mudar estado Fornecer histórico clínico		Colaboradores Consulta História clínica
Atributos: Valor (duplo) Seguro (texto)		
Relacionamentos: Generalização (um tipo de):	Pessoa	
Agregação (é parte de): História clínica		
Outras Associações:	Consulta	



Análise 00::Modelo Comportamental

- Descreve os aspectos da dinâmica interna de um sistema de informação
 - Diagramas de seqüência;
 - Diagramas de comunicação;
 - Diagramas de transição de estados.

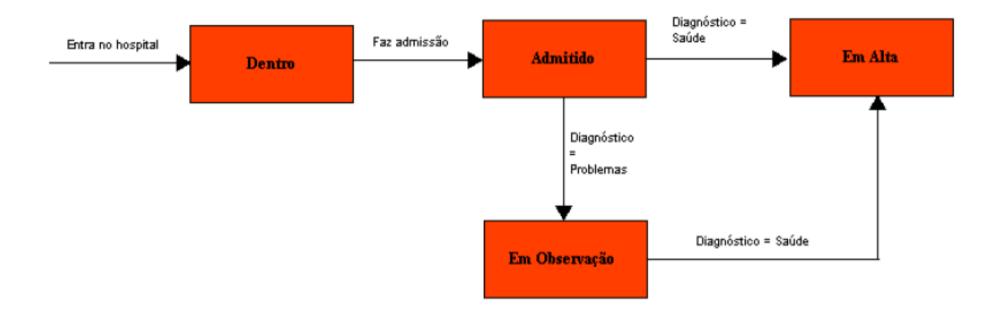
Comportamental::Diagrama de seqüência



Comportamental::Diagrama de comunicação

• Os diagramas de comunicação são equivalentes aos diagramas de seqüência, mas enfatizam o fluxo de mensagens ao longo de um conjunto de objetos, enquanto que os diagramas de seqüência focam-se na ordem temporal das mensagens que são passadas.

Comportamental::Diagrama de transição de estados



Projeto::Lógico x Físico

- Projeto lógico (independente de implementação) é executado para produzir um projeto que poderia ser implementado em diferentes plataformas (hardware, linguagem de programação, SGBD)
- Projeto físico (implementação específica) é executado para produzir um projeto que é específico para a plataforma escolhida.
- Algumas vezes se a plataforma é conhecida quando começa o projeto, não haverá o estágio de projeto lógico

Projeto::Compromissos

- É impossível alcançar todos os objetivos Compromissos devem ser feitos
- Performance X Custo;
 - sistemas mais rápidos, custos mais altos;
- Portabilidade X Padrões X Investimento já realizado;
 - Sistemas Abertos;
 - Sistemas existentes/habilidades de uma linguagem particular;
 - Custos de treinamento e interface com outros sistemas;
- Usabilidade X Custo e Performance;
 - Maior tempo de desenvolvimento;
 - Maior custo de hardware;
 - Melhor aceitação do usuário;

Como fazer um bom projeto?

- Funcional;
- Eficiente;
- Flexível;
- Portátil;
- Seguro;
- Confiável;
- Econômico;
- Genérico;
- Possível de ser construído;
- Gerenciável;
- Fácil de Manter;
- Reutilizável;
- Útil.

O que é um padrão?

- Maneira testada ou documentada de alcançar um objetivo qualquer
 - Padrões são comuns em várias áreas da engenharia
- Design Patterns, ou Padrões de Projeto
 - Padrões para alcançar objetivos na engenharia de software usando classes e métodos em linguagens orientadas a objeto.

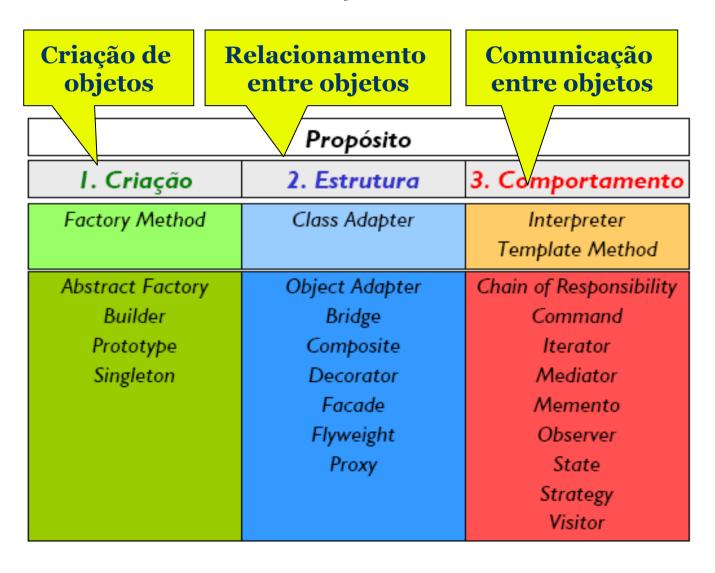
O que é um padrão de projeto?

- Padrões são um repertório de soluções e princípios que ajudam os desenvolvedores a criar software e que são codificados em um formato estruturado consistindo de:
 - Nome
 - Problema que soluciona
 - Solução do problema

Padrões::Classificação

- Padrões de criação
 - Tratam do processo de criação de objetos
- Padrões estruturais
 - Tratam da composição de classes ou objetos.
- Padrões comportamentais
 - Caracterizam interações e distribuição de responsabilidade entre classes e objetos.

Padrões::Classificação

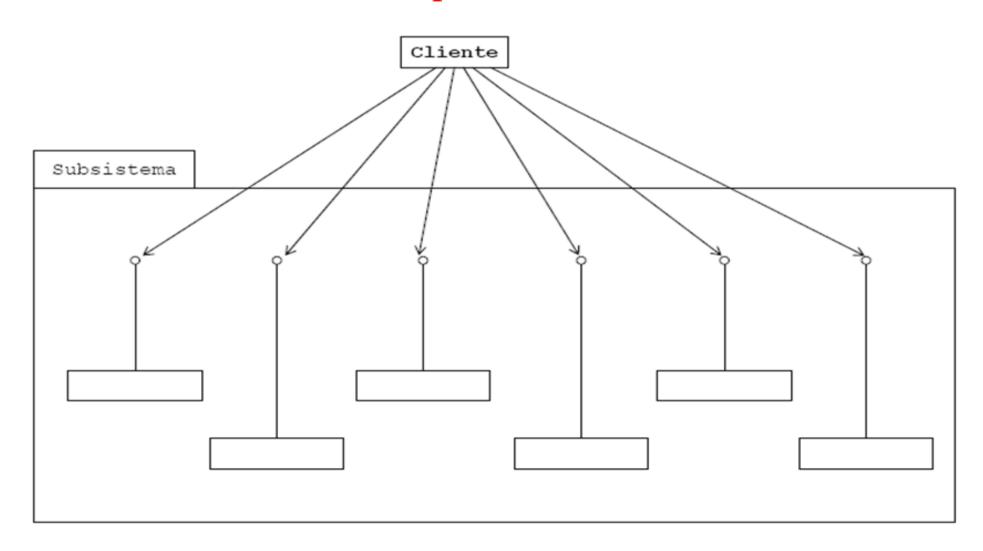


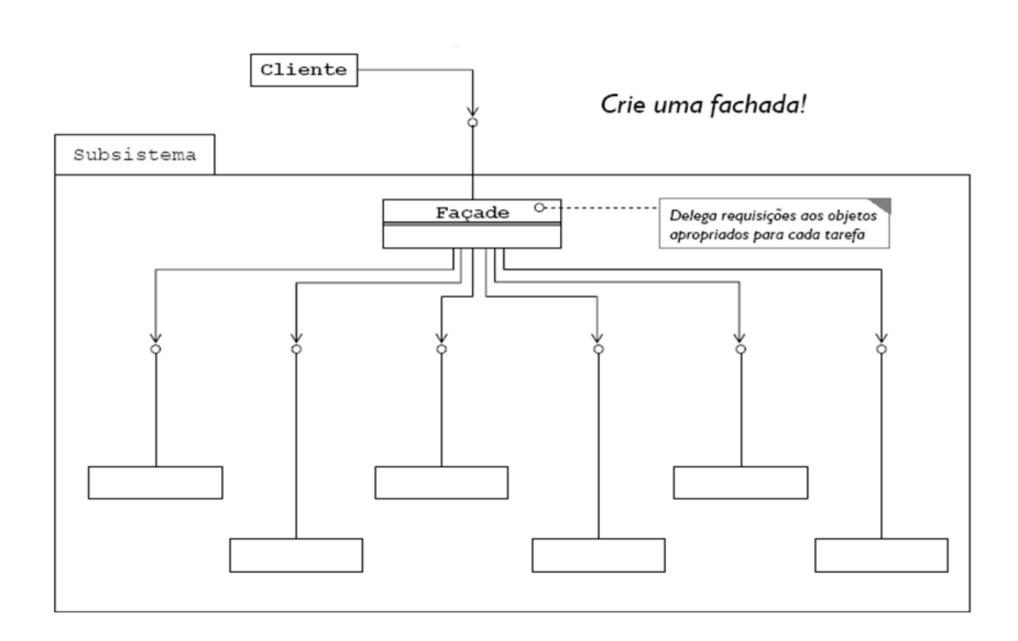
Padrões::Na Prática::Façade

- Problema: Comunicação e a dependência entre os subsistemas forçando o cliente a conhecer muitos detalhes para poder utilizá-lo.
- Aplicações: Quando necessário definir um ponto de entrada para cada nível de subsistema.
- Objetivo: Fornecer uma interface unificada para um conjunto de interfaces em um subsistema. Diminuir o acoplamento entre as classes.

Padrões::Na Prática::Façade

Problema: Cliente precisa conhecer muitos detalhes





```
class Aplicação {
    ...
    Facade f;
    // Obtem instancia f
    f.registrar("Zé", 123);
    f.comprar(223, 123);
    f.comprar(342, 123);
    f.fecharCompra(123);
    ...
}
```

```
public class Facade {
   BancoDeDados banco = Sistema.obterBanco();
   public void registrar(String nome, int id) {
        Cliente c = Cliente.create(nome, id);
        Carrinho c = Carrinho.create();
        c.adicionarCarrinho();
   }
   public void comprar(int prodID, int clienteID) {
        Cliente c = banco.selectCliente(cliente ID);
        Produto p = banco.selectProduto(prodID) {
        c.getCarrinho().adicionar(p);
    }
   public void fecharCompra(int clienteID) {
        Cliente c = banco.selectCliente(clienteID);
        double valor = c.getCarrinho.getTotal();
        banco.processarPagamento(c, valor);
    }
}
```

```
public class Carrinho {
  static Carrinho create() {...}
  void adicionar(Produto p) {...}
  double getTotal() {...}
}
```

```
public class BancoDeDados {
  Cliente selectCliente(int id) {...}
  Produto selectProduto(int id) {...}
  void processarPagamento() {...}
}
```

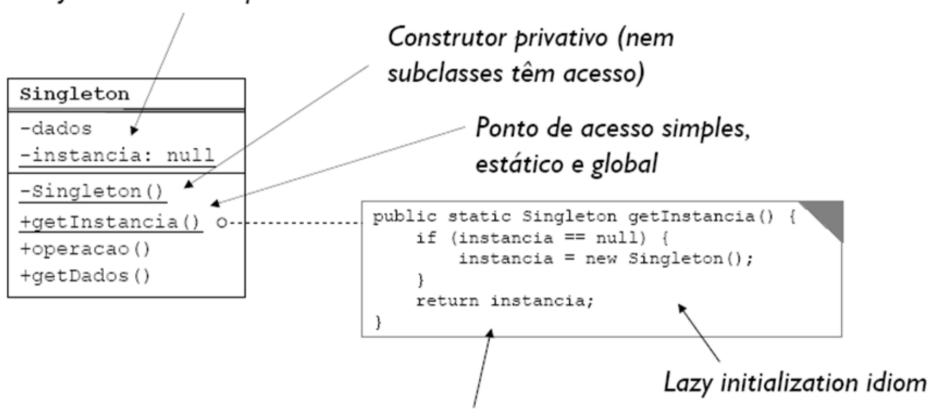
Padrões::Na Prática::Singleton

- Problema: Garantir que apenas um objeto exista, independente do número de requisições que se receba para criá-lo.
- Aplicações:
 - Uma única conexão ao banco de dados;
 - Um único acesso ao arquivo de logs.
- Objetivo: Garantir que uma classe tenha apenas uma única instância

Padrões::Na Prática::Singleton

- O padrão de criação de objetos *Singleton* garante que para uma dada classe possa haver somente uma instância. A classe *Singleton* deve:
 - Armazenar a única instância existente;
 - Garantir que apenas uma instância será criada;
 - Prover acesso a tal instância.

Objeto com acesso privativo



Bloco deve ser synchronized* para evitar que dois objetos tentem criar o objeto ao mesmo tempo

Padrões::Na Prática::Singleton

```
public class Highlander {
   private Highlander() {}
   private static Highlander instancia = new Highlander();
   public static synchronized Highlander obterInstancia() {
       return instancia;
   }
}
```

public class Fabrica {

Esta classe implementa o design pattern Singleton

```
public static void main(String[] args) {
    Highlander h1, h2, h3;

    //h1 = new Highlander(); // nao compila!
    h2 = Highlander.obterInstancia();
    h3 = Highlander.obterInstancia();
    if (h2 == h3) {
        System.out.println("h2 e h3 são mesmo objeto!");
    um objeto
    Highlander
}
```

Obrigado!

Apresentação dos Padrões

• Pesquisar sobre os padrões de projetos e apresenta-los em seminário/workshop para a turma.

Análise e Projeto de Sistemas de Informação

Andrêza Leite andreza.lba@gmail.com